

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA COMO EXPERIÊNCIA DE INVESTIGAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS DE ACADÊMICAS DA ÁREA DA SAÚDE

Fabiana Sanson Zagonel¹
Faculdades Pequeno Príncipe
Juliana Ferreira da Silva²
Larissa Dill Gazzola³
Rosiane Guetter Mello⁴
Bonald Cavalcante de Figueiredo⁵
Karin Rosa Persegona Ogradowski⁶
EIXO: Ensino aprendizagem
CATEGORIA: Comunicação Oral

RESUMO: Introdução: A Iniciação Científica (IC) refere-se a uma atividade de investigação que insere o acadêmico de graduação em projetos de pesquisa científica sob a orientação de docentes e pesquisadores qualificados em distintas áreas, para produção de conhecimento, incentivo à inovação e descoberta de talentos potenciais à pesquisa. A IC pode contribuir para a efetivação das relações de teoria e prática, constituindo-se como um valioso instrumento educativo que caminha entre a pesquisa e o ensino. (PINHO, 2017). A prática baseada em evidência (PBE) é uma abordagem que integra o uso fiel da melhor evidência disponível combinada com as preferências e valores do paciente e a habilidade clínica do profissional para a tomada de decisão sobre o cuidar individualizado do paciente. Sua implementação na prática está preconizada visando a promoção da segurança e a qualidade dos cuidados. (SOUSA *et al.*, 2018). O contínuo crescimento do conhecimento, desenvolvido pela pesquisa e as demandas atuais da PBE, têm provocado a necessidade de avaliar, sintetizar e interpretar os resultados das pesquisas realizadas previamente. Dentre os métodos usados para a evidência de resultados de pesquisa, inclui-se a revisão sistemática (RS), a qual enfoca essencialmente pesquisas quantitativas, para produzir meta-análise da melhor evidência de pesquisa e assim gerar dados para a PBE. A RS consegue identificar o assunto central de interesse para a prática, e trazer o mais relevante acorde aos critérios que têm sido respeitados por outros. A RS sintetiza os resultados de múltiplas pesquisas primárias, usando estratégias para reduzir o viés. Suas etapas consideram definir o seu propósito, formular a pergunta, buscar literatura, avaliar os dados, analisar os dados e apresentar os resultados. (MEDINA e PAILAQUILÉN, 2010). Identificar a melhor evidência requer adequada construção da pergunta de pesquisa e busca bibliográfica. Para isso, faz-se uso da estratégia PICO, a qual representa um acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes” (desfecho). Ela auxilia na seleção dentro da grande quantidade de informações científicas disponíveis em todo o mundo. (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007). **Objetivo do trabalho:** Relatar a experiência vivenciada pela IC por acadêmicas da área da saúde na busca de evidências para a produção de conhecimento. **Metodologia:** Este é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Relata o que foi vivenciado por três graduandas da área da saúde da FPP no

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

² Acadêmica do Curso de Graduação em Biomedicina da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

⁴ Farmacêutica. Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

⁵ Médico. Diretor Científico do Instituto de Pesquisa Pelé-Pequeno Príncipe (IPPPP). Docente da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

⁶ Enfermeira. Mestre em Enfermagem (UFPR). Doutoranda em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente (FPP-IPPPP). Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

Programa de IC Voluntária, na cidade de Curitiba, no projeto de pesquisa “Acompanhamento das famílias portadoras da mutação TP53 R337H”, no período de julho de 2020 a maio de 2021. O Programa de IC da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e da iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior. Iniciaram-se as atividades após a aprovação no processo seletivo do projeto de IC, incluindo: desvelar o universo da pesquisa em reuniões semanais com a docente coordenadora da pesquisa, participação síncrona e assíncrona em grupo de revisões e em aulas norteadoras para aprendizagem ativa sobre a prática baseada em evidências. Essas reuniões possibilitaram ampliar significativamente os conhecimentos adquiridos. Concomitantemente a essas reuniões, realizamos buscas em bases de dados científicos, Scopus, PubMed, Embase, com auxílio da ferramenta MeSH (Medical Subject Heading) de vocabulário controlado, a fim de construir uma rede de referência pertinente à temática de pesquisa. Foram pesquisados materiais e estes foram lidos na íntegra, categorizados e analisados criticamente. Os dados extraídos dos artigos foram dispostos por meio do Planilhas integrado à infraestrutura do Google, de forma a facilitar o acesso aos dados e visualizar insights valiosos sem comprometer a segurança das informações. Em relação à organização dos artigos científicos, fizemos uso do software gerenciador de citações e referências Mendeley, que auxilia estudantes e pesquisadores no processo de organização e elaboração de artigos de pesquisa. **Resultados:** O desenvolvimento deste trabalho possibilitou a aquisição de novos conhecimentos e aprendizado científico às acadêmicas de graduação da área da saúde da FPP, participantes do projeto de IC. O conhecimento apreendido é percebido nas reuniões em grupo, trazendo à pauta assuntos que anteriormente eram desconhecidos para algumas acadêmicas, dentre eles a prática baseada em evidências. O aprofundamento na temática por parte das acadêmicas permitiu a ampliação de um olhar transdisciplinar, com a interação entre as discentes e estas com a docente orientadora. Os benefícios da IC foram observados em vários níveis, a partir das contribuições do corpo docente, discente e dos cursos da área da saúde, com a viabilização das ações propostas. São elas: produção, atualização, aprofundamento de conteúdos específicos com a participação em grupo de revisões, participação de reuniões semanais do grupo de IC, aproximação e atuação das acadêmicas ao instrumental metodológico para atividades científicas, por meio do desenvolvimento de uma revisão sistemática de literatura e a legitimação da produção do conhecimento baseado em evidências. **Conclusões:** A experiência proporcionada pela IC foi considerada valiosa para as acadêmicas envolvidas, pelas oportunidades de desenvolver habilidades e adquirir novos aprendizados, que extrapolam aos da graduação. O desenvolvimento da IC possibilitou que as acadêmicas tivessem contato, de maneira prática e teórica, com a vivência científica, que é essencial para o processo de reflexão, crescimento individual e construção de conhecimento, que agregam ao futuro profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa. Prática Baseada em Evidências. Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS

MEDINA, Eugenia Urra; PAILAQUILÉN, René Mauricio Barría. A revisão sistemática e a sua relação com a prática baseada na evidência em saúde. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Valdivia, v.18, n.4, p.08 telas, Jul./Ago. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n4/pt_23. Acesso em: 21 mai. 2021.

PINHO, Maria José. Ciência e ensino: contribuições da iniciação científica na educação superior. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v.22, n.3, p.658-675, Nov. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/aval/v22n3/1982-5765-aval-22-03-00658.pdf>. Acesso em: 18 mai. 2021.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. The pico strategy for the research question construction and evidence search. **Rev Latino-am Enfermagem**, São Paulo, v.15, n.3, p.508-511, Mai./Jun. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n3/v15n3a23.pdf>. Acesso em: 19 mai. 2021.

SOUSA, Luís Manuel Mota; MARQUES, Joana Mendes; FIRMINO, Cristiana Furtado; FRADE, Fátima; VALENTIM, Olga Sousa; ANTUNES, Ana Vanessa. Modelos de formulação da questão de investigação na prática baseada na evidência. **Revista investigação em enfermagem**, p.31-39, Mai. 2018. Disponível em: <https://repositorio-cientifico.essatla.pt/bitstream/20.500.12253/1287/1/artigo31-39.pdf>. Acesso em: 21 mai. 2021.